

ALOYSIO DE ALENCAR PINTO

ALOYSIO DE ALENCAR PINTO nasceu em Fortaleza, Estado do Ceará, Tendo revelado, desde muito cedo, grande vocação pela música, sempre a cultivou com regularidade, muito embora somente depois de 1932, ano em que recebeu o seu bacharelato em Direito lhe tivesse sido possível dedicar-se inteiramente ao seu estudo. Em 1933 ingressava no Instituto Nacional de Música da Universidade do Rio de Janeiro, executando, no concurso de admissão, no qual obteve o primeiro lugar, uma VALSA-CAPRICHOC de sua autoria. Aí estudou, na classe de Barrozo Netto, tendo tido vida escolar brilhante e conquistado o seu Diploma de curso em 1935 e a medalha de ouro, por unanimidade de votos em 1936. Ainda quando aluno do primeiro estabelecimento de ensino musical, no Brasil, percorreu, em viagem de confraternização universitária e intercâmbio artístico e cultural, Portugal, Hespanha, Uruguaý e Argentina além dos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Saindo do Instituto, trabalhou arduamente o seu instrumento, ouvindo, por vezes, o conselho de grandes virtuosos de fama internacional, como Nicolai Orloff, que lhe predisse "un bel avenir", e o aconselhou insistentemente a procurar aperfeiçoamento na Velha Europa. Assim em 1937, Aloysio de Alencar dirigiu-se para o Velho Mundo, fixando-se em Paris, onde, durante dois anos recebeu as lições do grande virtuose e pedagogo Robert Casadesus. Foi aluno do Conservatoire Americain ou Palais de Fontainebleau, obtendo, no fim do curso, juntamente com um de seus condiscipulos, a maior recompensa concedida aos alunos desse Conservatorio (Mention d'Honneur du Concours International de Virtuosité). Obrigado pela situação internacional, regressou ao Brasil em Dezembro de 1939, deixando de realizar um recital de apresentação na capital franceza, já previamente anunciado. Em 1941 encetou uma grande tournée de concertos percorrendo diversos Estados brasileiros, de cujas plateias obteve os mais calorosos aplausos.



TEATRO JOSÉ DE ALENCAR
SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1947
ÀS 20,40 HORAS

O DIA (Bello-horizonte)

"...um dominador de pianos. Sonoridade bôa, pulsos libertados, pedais exactos..."

JORNAL DO COMMERCIO (Rio)

"...grande facilidade digital, vence as dificuldades sem maior esforço."

Andrade Muricy

CORREIO PAULISTANO (São Paulo)

"...tivemos um Debussy e um Ravel perfeitamente autênticos... revelou-se um ótimo interprete dos modernos."

C. Campos Vergueiro

O GLOBO (Rio)

"...seu Scarlatti, é um dos mais bellos que tenho ouvido. Tem uma admiravel clareza de estilo."

Victor de Carvalho

GAZETA DE NOTICIAS (Rio)

"...possue qualidades excepcionaes."

Calazans de Campos

FOLHA DA MANHÃ (São Paulo)

"...tem mãos muito favoraveis, que se movem com facilidade notavel."

Ricardi

FOLHA DA MANHÃ (São Paulo)

"...sua sensibilidade, repetidamente, se afirma delicada e pronta."

Ricardi

GAZETA DE NOTICIAS (Rio)

"...instinto eminentemente musical."

Mozart Araujo

FOLHA DO NORTE (Belem)

"...na sua expressão ha qualquer cousa de raro e, nos clarões de sua música se percebe uma centelha de genio."

D. P.

O JORNAL (Manaus)

"...é senhor do teclado, virtuoso a quem estão fadados os maiores triunfos."

O. P.

CORREIO PAULISTANO (São Paulo)

"...sua técnica é realmente extraordinaria."

C. Campos Vergueiro

O ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo)

"Seus dedos vencem com docilidade os trechos de velocidade; o pulso é sólido e flexivel e a execução geral revela o dominio de muitas dificuldades e de intrincadas aspéctos da escrita pianistica."

CORREIO PAULISTANO (São Paulo)

"...revelou apurados estudos de analise musical."

C. Campos Vergueiro

FOLHA VESPERTINA (Belem)

"... incontestavelmente um dos maiores pianistas que por aqui já passaram."

J. C. Oliveira

CORREIO PAULISTANO (São Paulo)

"...um verdadeiro sucesso."

O ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo)

"... qualidades excelentes."

O ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo)

"Os aplausos do público obrigaram-no a voltar várias vezes ao palco e a conceder varios extras."

UNITARIO (Fortaleza)

"... rara e excepcional musicalidade".

UNITARIO (Fortaleza)

"...soube mais uma vez mostrar que a sua arte interpretativa é um continuo progresso."

FOLHA DA NOITE (São Paulo)

"...valorisa com inteligencia os meios de expressão."

A. R.

FOLHA DA NOITE (São Paulo)

"...tem bella sonoridade, onde se destaca um "tocco perlato" cativante."

A. R.

UNITARIO (Fortaleza)

"...apuro técnico que só pode ser chamado de completo e perfeito."

FOLHA VESPERTINA (Belem)

"...sua virtuosidade é onimoda.

Tanto lhe sai bem das mãos um trecho brilhante de Bach ou de Debussy, como as delicadezas incomparaveis de Chopin que é o tormento dos seus varios interpretes."

J. C. Oliveira

DIARIO DA TARDE (Manaus)

"...apesar de sua pouca idade, é um grande pianista."

O. P.

O GLOBO (Rio)

"...terá um grande nome no futuro."

Marcos André

PROGRAMA

— I —

Treis Invenções J. S. BACH
(1685-1750)
Le Coucou. C. DAQUIN
(1694-1772)
L'Harmonieux forgeron G. F. HAENDEL
(1685-1759)
Toccata em lá maior P. D. PARADISI
(1710-1792)

— II —

Sonata quasi una Fantasia BEETHOVEN
Op. 27, n. 2.
(Clair de Lune)
Adagio sostenuto
Allegretto
Presto agitato

INTERVALO

— III —

Nocturno, Op. 27, n. 1 CHOPIN
Valsa, Op. 42
Préludio em dó sostenido
menor S Scriabin
Estudo Pathético.....

— IV —

La Fille aux Cheveux de Lin... DEBUSSY
Velha Granada ALENCAR
Alborada del Gracioso RAVEL
Piano «ESSENFELDER»

DIARIO DE SÃO PAULO (São Paulo)

"... consciencia artesanal, do mister do virtuose."

L.